

Nota Pública - 21/07/2025

Extremamente arbitrário o ato de “revogação” dos “vistos” dos Ministros do STF e de seus familiares diretos , praticado pelo governo Trump, sob o falso pretexto “de perseguição e censura” (?!?) que violariam direitos básicos de brasileiros e americanos!

Mais do que uma ofensa sem causa, essa prepotente deliberação governamental americana , apoiada em fundamento destituído de veracidade (mendaz, portanto), ao investir, absurdamente, contra o Supremo Tribunal Federal e os seus íntegros e honrados magistrados , desrespeita , profundamente, o nosso País e a dignidade do povo brasileiro!

Não se pode minimizar a delicadíssima situação a que se acham presentemente expostos o Brasil e as suas instituições democráticas!

Não se trata de mera questão econômico-tarifária, mas, isso sim, de deliberado (e gravíssimo) ataque à democracia brasileira e a suas Instituições, notadamente à Corte Suprema do Brasil , ataque esse perpetrado pelo governo Trump, associado tanto à extrema-direita bolsonarista (e aos “quislings” seguidores de Bolsonaro) quanto à extrema-direita internacional , em verdadeira e acintosa coordenação com as “big techs”, todos buscando desestruturar o nosso sistema de governo, legitimado pelo modelo de democracia constitucional que o Povo de nosso País implantou após 21 anos de ditadura militar!

Já pude escrever , em outra oportunidade, que a desmedida arrogância imperial de Donald Trump leva-o a considerar-se um absurdo “imperator mundi”, certamente embriagado pela “hybris” grega , capaz de despertar a “ira dos Deuses”!!!

Após 5 (cinco) meses no exercício da Chefia de Estado e de Governo dos EUA , o presidente Donald Trump tem demonstrado ser, de modo inequívoco, por ações, gestos e declarações, um governante despojado dos atributos mínimos de “statesmanship”!

Por lhe faltar a condição honrosa de “estadista”, Donald Trump demonstra ser mais um daqueles medíocres e indecorosos governantes (a) que desconhecem a História (e que, por isso mesmo, estão fadados a repetir-lhe os erros), (b) que revelam ultrajante menosprezo pela dignidade de outros povos e grupos nacionais , (c) que transgridem princípios fundamentais que moldaram as relações internacionais dos Estados modernos, como aqueles consagrados pelos importantes Tratados de Paz de Westfália, de 1648, (d) que desrespeitam a Carta de São Francisco de 1945 (ONU), no ponto em que proclama a igualdade soberana dos Estados nacionais (artigo 1, nº 2, e artigo 2, nº 1) e (e) que descumprem o postulado básico da boa-fé e do respeito aos tratados e convenções internacionais (pacta sunt servanda), proclamado pela Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados (artigo 26), entre outros expressivos valores que iluminam e fortalecem o catálogo dos direitos e liberdades essenciais da pessoa humana e que ordenam as relações no plano internacional entre Estados soberanos!

Ao me referir aos “quislings” brasileiros , seguidores de Bolsonaro , considero apropriada a menção à figura sinistra de VIDKUN QUISLING (1887-1945), que governou o Reino da Noruega durante sua ocupação pelo infame regime nazista, com que colaborou ativamente

— e a que serviu com absoluto e vergonhoso servilismo — na condição de “StatsMinister” (ministro-presidente ou primeiro-ministro)!

Seu nome tornou-se sinônimo de “traidor”, pelo comportamento desleal e desonroso com que vilipendiou sua pátria!

Com a derrota militar do Terceiro Reich alemão, foi julgado, condenado e executado pelos patriotas noruegueses! “Sic semper tyrannis!

Mais do que nunca , e em razão de recentes eventos (entre os quais, o episódio da revogação de vistos), torna-se necessário identificar, expor e punir , nos termos da lei e respeitado o direito ao “due process of law”, os “quislings” nacionais que, ressentidos, despojados de qualquer dignidade e destituídos de qualquer sentimento patriótico de respeito e apreço por nosso país, agem, insidiosa ou explicitamente, contra os superiores interesses do Brasil e do seu povo, conspirando, sem pudor e de modo desonroso, aqui ou em terras estrangeiras, com o sórdido (e traiçoeiro) objetivo de submeter nossa pátria, os seus valores e tradições de que tanto nos orgulhamos ao domínio de potestades estrangeiras, buscando reduzir o Brasil à condição inferior e degradante de uma simples colônia...

Peço-lhe que receba a minha manifestação de apreço, de respeito pessoal e profissional e de integral solidariedade!

CELSO DE MELLO